

Educação para 100 mil

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA – O governo vai trabalhar junto ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) para alfabetizar, este ano, 100 mil agricultores já assentados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), que conta com R\$ 30 milhões para 98, poderá ser estendido aos acampados do MST. Terão prioridade o Nordeste e os estados do Amazonas e Pará. O censo realizado pelo Ministério da Reforma Agrária, no ano passado, revelou que 43% dos chefes de família que receberam lotes do Incra são analfabetos.

O representante do MST no Pronera, Edgar Jorge Kolling, alertou que os sem-terra estarão atentos para impedir que o programa seja usa-

do apenas como propaganda eleitoral. Segundo Kolling, até agora o Incra cumpriu apenas 50% da meta de assentamentos anunciada pelo presidente Fernando Henrique.

“O Banco da Terra, anunciado com grande estardalhaço, já existe em Santa Catarina, mas em vez de beneficiar os pequenos, concentrou ainda mais a propriedade da terra”, afirmou. Já o Imposto Territorial Rural (ITR), que deveria arrecadar R\$ 1 bilhão, atingiu apenas R\$ 206 milhões, segundo o MST.

O programa anunciado ontem pelo ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, será coordenado por João Cláudio Todorov, ex-reitor da Universidade de Brasília. Alunos da área de educação das universidades receberão bolsas de dois salários mínimos, para treinar monitores nos locais onde o Pronera vai funcionar.